



APROVADO
UNICA DISCUSSÃO
S.S. 615 1980 00963

Câmara Municipal de Caieiras

PRESIDENTE

ESTADO DE SÃO PAULO

ATA DA DÉCIMA TERCEIRA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO 3º ANO LEGISLATIVO DA 5ª LE-
GISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CAIEIRAS

Presidência: - Sr. Carlos Gomes

-Sra Ruth de Carvalho Dártora

Secretaria: -Sr. Benedicto Lopes De Campos

-Sr. Aparecido Corrêa de Campos.

Às vinte horas e vinte minutos do dia treze de novembro do ano de mil, novecentos e setenta e nove, em primeira chamada, verifica-se o comparecimento dos senhores Vereadores Aparecido Corrêa de Campos, Assis Crema, Carlos Gomes, Dércio Pasin, Hugo Pereira da Silva, João Henrique de Macedo Mendes, Mário Della Torre, Nelson Manzanares, Névio Luiz Aranha Dártora, e da senhora Ruth de Carvalho Dártora; verifica-se também a ausência do Vereador Benedicto Lopes de Campos. Assume a Presidência, o senhor CARLOS GOMES.

O SENHOR PRESIDENTE: Havendo número regimental, sob a proteção de Cristo, declaro aberta a presente sessão. Pela ausência do senhor Primeiro Secretário, a Presidência convida para assumir a Secretaria, a senhora Ruth de Carvalho Dártora. Passaremos a apresentar a matéria inscrita no

EXPEDIENTE DA MESA

O SENHOR PRESIDENTE: No Expediente, o Projeto de Lei nº 1410/79, da Mesa da Câmara Municipal de Caieiras, dispondo sobre reajustamento dos vencimentos e salários dos funcionários da Câmara Municipal de Caieiras e dá outras providências. Às Comissões de Justiça e Redação, Finanças e Orçamento para Parecer. Em primeira discussão, o Projeto de Lei nº 1409/79, do senhor Prefeito Municipal, dispondo sobre majoração de vencimentos e salários dos servidores públicos da Prefeitura Municipal de Caieiras e dá outras providências. Temos a Emenda número um de 79, nos seguintes termos: Emenda Modificativa ao artigo quinto do Projeto de Lei nº 1409/79. Eu coloco em discussão, a Emenda Modificativa nº 01/79. Antes porém, eu gostaria de ouvir o Parecer oral das Comissões. Parecer favorável das Comissões de Justiça e Redação, Finanças e Orçamento à Emenda Modificativa nº 01/79. Em discussão, o Parecer das Comissões. Ninguém Para discutir, em votação. Os senhores Vereadores que estiverem de acordo, permaneçam como se encontram. Aprovado. Em discussão, a Emenda Modificativa nº 01/79. Para discutir, o Vereador Névio Luiz Aranha Dártora.

-s e g u e-



Câmara Municipal de Caieiras

ESTADO DE SÃO PAULO

-Fl. 02-

O VEREADOR NÉVIO LUIZ ARANHA DÁRTORA: Senhor Presidente, senhores Vereadores; na última sessão, na explicação pessoal, eu havia apresentado uma indicação na qual, solicitava ao senhor Prefeito Municipal estudasse uma modificação no Projeto de Lei nº 1409/79, sobre o aumento escalonado. Em reunião com o senhor Prefeito, o mesmo disse que não seria possível nesse ano e ficou de estudar no ano que vem. Ao estudar o Projeto, reparei que em casos como principalmente os escriturários, poderia haver uma baixa no ordenado. Então por esse motivo eu apresentei a Emenda Modificativa. Só como exemplo aos senhores, o salário atual dos escriturários da Prefeitura é de cinco mil cruzeiros, e há muitos escriturários, não só escriturários como outros servidores municipais que possuem a dedicação. A dedicação seria cinquenta por cento do salário. Fazendo as contas do escriturário da Prefeitura, pude perceber que com esse aumento, que seria de cinquenta por cento, seu ordenado ficaria reduzido ainda em duzentos cruzeiros. Atualmente, ele recebe cinco mil cruzeiros como ordenado fixo, dois mil e oitocentos cruzeiros como quebra de caixa, com mais três mil e novecentos cruzeiros pela dedicação. Essa dedicação seria cinquenta por cento sobre os sete mil e oitocentos cruzeiros. Se por acaso, o Projeto fosse aprovado sem essa Emenda Modificativa, esse mesmo funcionário, que recebe atualmente onze mil e setecentos cruzeiros, passaria a receber com o aumento de cinquenta por cento, onze mil e quinhentos cruzeiros, então, seria um direito que esse funcionário não iria ter. Eu peço a todos que corrijam pelo menos nessa parte do Projeto, votando, porque essa dedicação já está incluída na Lei nº 1268, se não me engano, e que seria revogada pelo senhor Prefeito. Por esse motivo, eu peço a aprovação dessa Emenda para que esses funcionários não sejam prejudicados em seus vencimentos. Era o que eu tinha a dizer, senhor Presidente.

O SENHOR PRESIDENTE: Continua em discussão. Ninguém para discutir, em votação; os senhores Vereadores que estiverem de acordo permaneçam como se encontram. Aprovado por unanimidade a Emenda Modificativa 01/79. Emenda Aditiva ao Projeto de Lei nº 1409/79. Pela Ordem, o Vereador Mário.

O VEREADOR MÁRIO DELLA TORRE: Senhor Presidente, nós desconhecemos essa Emenda porque não nos foi apresentada em tempo hábil para estudá-la, desconhecemos totalmente essa Emenda. Eu pediria a Vossa Excelência que suspendesse a Sessão por cinco minutos para que pudéssemos estudar a Emenda.

O SENHOR PRESIDENTE: Se houver acordo entre as lideranças a Presidência poderá suspender a Sessão por cinco minutos, como temos feito até então. Eu coloco em votação a suspensão da sessão por cinco minutos. Os senho

*Câmara Municipal de Caieiras*

ESTADO DE SÃO PAULO -Fl. 03-

res Vereadores que estiverem de acordo, permaneçam como se encontravam. Aprovado. Portanto, está suspensa a sessão por cinco minutos.

O SENHOR PRESIDENTE: Reaberta a Sessão, eu coloco em discussão, o Parecer contrário das Comissões de Justiça e Finanças. Para discutir o Vereador Nelson Manzanares.

O VEREADOR NELSON MANZANARES: Senhor Presidente, senhores Vereadores; lamentamos profundamente que as Comissões de Justiça e Finanças da Câmara houvesse por bem rejeitar com seus Pareceres, a bem lançada Emenda Aditiva apresentada pela bancada da Arena, mesmo porque não se justifica que a Prefeitura Municipal de Caieiras seja obrigada a privilegiar uma casta de funcionários que não teriam condições de exercer cargos com tão altos salários, enquanto outras pessoas outros funcionários que não ganham o suficiente, tenham melhores condições físicas, intelectuais de redação e de toda forma para exercerem com maior descortino esses mesmos cargos. A Emenda que se foi acrescentada ao artigo 1º do Projeto nº 1409/79, tem o dizer mais simples que se possa imaginar para pura e simplesmente ser aprovada. É o seguinte: acrescente-se ao artigo 1º, os seguintes parágrafos: parágrafo 3º: Para exercer o cargo de Diretor, o funcionário deverá ter o curso de Colegial, ou equivalente completo. Ora, para exercer o cargo de Diretor na Prefeitura de Caieiras, é óbvio que se deve exigir desse alto funcionário, que tenha o equivalente ao curso Colegial, e para chefe de divisão, que também é um cargo que implica numa série de responsabilidade é óbvio que esse funcionário deveria ter pelo menos o curso ginásial. O que não se pode admitir, é que esses cargos sejam alvitrados com alto pagamento sem a complementação da propositura de trabalho que deve existir em qualquer escalão hierárquico do serviço público, quer Municipal, quer Estadual ou Federal. Vejam os senhores que se os cargos fossem preenchidos por concurso, a evidência, o cargo de Diretor haveria de exigir pelo menos o curso Colegial para que a pessoa se habilitasse. Se fosse se candidatar a um concurso para Chefe de Divisão, teria que ter pelo menos o curso equivalente ao Ginásio que é, nada mais, nada menos que aquele curso que qualquer um dos nossos filhos já os possui. Se o interessado não possuir, é óbvio que o serviço público terá por imposição de ordem lógica, de privilegiar aquelas pessoas que estejam estudando, ou tenham estudado e que querem ou já chegaram ao parâmetro desses cargos que o senhor Prefeito, por índole quer nomear. Isso é uma nomeação pura e simples é uma vergonha o que acontece aqui em Caieiras. Eu tenho certeza que entre os funcionários de menor escalão financeiro desse Projeto que está aqui, nós



Câmara Municipal de Caieiras

ESTADO DE SÃO PAULO -Fl. 04-

encontraríamos muitos com maior cabedal de conhecimento, com maior cabedal de cultura para exercer esses cargos que partem de vinte e um mil cruzeiros mensais para cima. Essa Emenda que é da lavra do Vereador Dércio Pasin tem evidentemente um grande sentido profilático porque não se pode de maneira alguma pretender que aqueles que não se cuidam no sentido de aprimoramentos de conhecimento, possa atingir assim, mercê de passes de mágica, mercê de feitiçaria, cargos tão altos sem ter nenhum condicionamento de cultura. Eu repito que no quadro da Prefeitura, melhores habilitados dos que objetivam esses cargos estão pelo menos quarenta por cento dos funcionários da Prefeitura, que com melhor índice de conhecimentos, com melhor cultura terão que amargar um cargo como se diz na gíria "minchurucu" para que o senhor Prefeito possa condicionar esses verdadeiros monstros sagrados da administração, com salários fabulosamente ricos, enquanto os outros que estudam, os outros que lutam, os outros que já tem o seu curso ginásial, haverão de ficar mercê do tratamento inigualitário, mercê do tratamento absurdo que o senhor Prefeito impinge aos seus próprios funcionários uma condição de inferioridade que perdurará enquanto não houver uma reação de verdade, enquanto ele não seja chamado a razão para aquilatar melhor o relacionamento técnico, o condicionamento psíquico ou o condicionamento intelectual dos seus funcionários para melhor preencher os cargos. Eu acredito ainda, que até um funcionário de vinte e cinco anos de experiência pudesse ser beneficiado uma mercê, uma dádiva dessa natureza sem conhecimento; sem ter o ginásial. Ocorre que os beneficiários desses cargos não tem nem vinte e cinco anos de serviço, e tem pouco mais do que essa idade. São privilegiados porque são políticos que exercem cargos de Vereador, porque o Prefeito precisa deles, porque eles precisam do Prefeito, e é um condicionamento que eu não vou parar de falar nunca enquanto o meu mandato estiver em vigor. De forma senhores, que essa Emenda que já foi praticamente aniquilada pela oposição ferrenha do rolo-compressor, deveria ser aproveitada porque, na pior das hipóteses, se ela não tivesse o condão de corrigir as falhas que existem hoje no serviço municipal de Caieiras, teria pelo menos o condão de atizar esses moços pretendentes desses cargos tão elevados financeiramente, a cuidarem da sua cultura, a aprimorarem os seus conhecimentos, a estudarem nas horas vagas; isso seria o mínimo que se exigiria para os apaniguados do senhor Prefeito, de forma que eu lamento profundamente, o voto contra das Comissões competentes, a essa Emenda do Vereador Dércio Pasin que foi acompanhada por toda a bancada da Arena, porque se nós não melhorarmos o contexto da Prefeitura no atendimento natural com o público no atendimento natural com o bom senso, todos aqueles que estiverem estu-

*Câmara Municipal de Caieiras*

ESTADO DE SÃO PAULO -Fl. 25-

dando, que tiverem por objetivo, alcançarem um bom cargo na Prefeitura, have rão de ficar desanimados com esse absurdo, e é isso que eu lamento porque eu repito, dos presentes de todos os quadros da Prefeitura, eu tenho a impres - são que pelo menos quarenta por cento do quadro teriam condição superior de estudo e cultura para exercer ao cargo que o senhor Prefeito destinou. Era o que eu tinha a dizer, senhor Presidente. Muito obrigado.

O SENHOR PRESIDENTE: Continua em discussão, para discutir, o Vereador Dêrcio Pasin.

O VEREADOR DÉRCIO PASIN: Senhor Presidente, senhores Vereadores; pouca coisa temos a acrescentar às palavras do nobre Vereador Nelson ' Manzanares que disse e disse bem com referência a Emenda proposta pela nossa bandada que de ante mão recebe a rejeição por parte das Comissões de Justiça e Finanças desta Casa. Nós, segundo nosso Parecer, exigimos aí, o mínimo, sa bemos perfeitamente que nós temos funcionários na Prefeitura Municipal de ' Caieiras que recebem quantias elevadas, e aparecem à Prefeitura tão somente, no dia de seu pagamento para levar o seu dinheiro. Para citar um exemplo, a queles que leram o jornal "O Estado de São Paulo" de sábado, viram uma notí - cia que estava lá em letras garrafais que a Prefeitura do Município de Caiei - ras iria conceder a todos os seus funcionários, indistintamente, o pêr - centual de cinquenta por cento de aumento. Então, nós sabemos perfeitamente que a ' Prefeitura tem aí um assessor de imprensa que francamente eu não conheço, fui várias vezes à Prefeitura e nunca encontrei esse indivíduo aí, ele é funcionário da Secretaria Metropolitana, e vem na Prefeitura todos os fins de mês, não para trabalhar, e sim para buscar seu vencimento. Então, ele deve ter re cebido esse notícia por telefone, mandou publicar no "Estado de São Paulo" e todos os senhores sabem porque ouviram a leitura do Projeto, e não é verídico os cinquenta por cento de aumento. Há casos no Projeto, que nós discutimos, de até duzentos por cento de aumento e outros casos de cento e pouco por - cento de aumento. Então, o próprio assessor de imprensa da Prefeitura re cebe uma quantia vultuosa, dá uma notícia falsa para a população do Município, do Estado e do Brasil através do "Estado de São Paulo". Então, é porisso que nós queríamos que o indivíduo viesse, aquele que recebe o seu salário altíssimo aí, fizesse um relatório diário, tivesse a obrigação de protocóla - lo meia hora antes de findar o expediente, para que nós pudéssemos consta - tar a presença desses elementos aqui em nossa cidade, e que fizessem jús aos seus vencimentos. Então, se o indivíduo está realmente respondendo pelo cargo, ele deverá estar ao par da situação e fazer um relatório diário, e nós ' gostaríamos receber por um espaço de cinquenta dias, esses relatórios, para'



Câmara Municipal de Caieiras

ESTADO DE SÃO PAULO -Fl. 06-

podermos avaliar a atividade de cada um, para podermos traçar depois, um com parativo; que nós sabemos perfeitamente que há funcionários na Prefeitura, os senhores funcionários são os próprios fiscais, que aparecem no dia do vencimento na Caixa Econômica para levar o seu dinheiro. Então, através desse E - menda, nós queríamos fazer esse reparo que não ofende absolutamente ninguém, quem trabalha e tem uma atividade diária, em dez minutos fará o seu relató - rio, irá ao protocolo, e nós receberíamos uma cópia para podermos então, tes temunhar a presença das pessoas. Agora, elementos fantasmas que aparecem no fim do mês para receberem um vencimento altíssimo, nós estamos contra. Essa' é a razão da bancada da Arena apresentar essa Emenda, que nós não achamos na da de mais, é apenas uma segurança, para que a administração também fique se gura. O senhor Prefeito receberá uma cópia desse relatório e verá diariamen - te a atividade de cada um, quem está trabalhando ou não, quem está encostan - do o corpo, quem não apareceu e porque. Então, é uma Emenda que nós achamos' justa, razoável e que infelizmente já contou com Parecer contrário das Comis sões desta Casa, o que lamentamos muito.

O SENHOR PRESIDENTE: Continua em discussão, para discutir , o senhor, nobre Vereador João Henrique de Macedo Mendes.

O VEREADOR JOÃO HENRIQUE DE MACEDO MENDES: Senhor Presiden - te, nobres colegas; vejam só, a diferença de tratamento da bancada da Arena, e a do Mdb. Apoiamos piamente a Emenda do nobre colega Névio, e foi aprovada por todos os membros do Mdb, inclusive das Comissões de Finanças e Justiça . Nós não tínhamos o conhecimento dessa Emenda, entretanto, a bancada do Mdb e a nossa, achando justa a Emenda, apoiamos, porque achamos sincera a mesma, le gal, e porque o Mdb não apoia a nossa Emenda, se nós também tivemos boa inten ção, como disse o nobre colega Dércio Pasin e o Nelson Manzanares que a Emen da foi apresentada para serem corrigidos os erros do Projeto todos os senho - res estão vendo que o Projeto está errado, não precisa ter estudo, para perce ber, se a pessoa não tem estudo algum, como é que pode exercer um cargo de ' chefia, em absoluto, de jeito nenhum. Então, eu admiro o comportamento da ' bancada do Mdb, o Líder do Mdb pede para rejeitar a "emenda porque não tem co nhecimento, cinco minutos antes, aprovou a Emenda do nobre colega Névio. Ve jam o comportamento diferente que tem essa bancada, não é sincera com o povo e ela deve ser sincera.

O SENHOR PRESIDENTE: Continua em discussão, ninguém para ' discutir, em votação. Os senhores Vereadores que estiverem de acordo com o Parecer das Comissões, permaneçam como se encontram. Aprovado, com o voto contrário da bancada da Aliança Renovadora Nacional. Em discussão, a Emenda'



Câmara Municipal de Caieiras

ESTADO DE SÃO PAULO -Fl. 07-

aditiva ao Projeto de Lei nº 1409/79. Ninguém para discutir, em votação. Os senhores Vereadores que estiverem de acordo com a Emenda, permaneçam como se encontram. Rejeitada com o voto favorável da bancada da Arena. Mensagem Aditiva nº 1223-A do senhor Prefeito Municipal. Parecer favorável das Comissões de Justiça e Redação, Finanças e Orçamento. Em discussão, o Parecer das Comissões. Para discutir, o nobre Vereador Dêrcio Pasin.

O VEREADOR DÉRCIO PASIN: Senhor Presidente, senhores Vereadores, é lamentável após ouvirmos os Pareceres das Comissões desta Casa, principalmente das Comissão de Justiça e Redação, uma Mensagem com falhas, e falhas gritantes, não recebeu o mínimo reparo destas Comissões, e acabaram dando o seu voto favorável a essa Mensagem. Então, vamos ver: diz aqui o senhor Prefeito Municipal no inciso II, a inclusão no artigo 1º, do cargo de Dentista Efetivo. Eu perguntaria aos senhores: com que referência, e qual o vencimento? Está omissa na Emenda, à Câmara não cabe fixar os vencimentos. Então, veio aqui a introdução desse inciso sem mencionar a que referência irá o Dentista e quanto ele perceberá por mês. Um outro erro também gritante aqui nessa Emenda, e nós podemos ver no inciso III, eu pediria ao assessor jurídico desta Casa que prestasse atenção que diz o seguinte: o parágrafo terceiro do artigo primeiro passa a ter a seguinte redação Acontece que nós não temos o parágrafo terceiro no artigo primeiro. No artigo primeiro nós temos apenas e tão somente dois parágrafos, e esse inciso terceiro deveria sofrer menção como se fosse o artigo 2º. Então, houve mais um erro, está se mencionando aqui parágrafo de artigo que não existe, e a Comissão não colocou reparo nisso. Um outro erro também, nós vimos aqui, depois do inciso IX que diz o seguinte: também é de se acrescentar um artigo que os casos omissos dessa Lei serão resolvidos por decreto. Nós calculamos que o senhor Prefeito Municipal deva ter um rascunho enviado para quem datilografou, e a pessoa ao invés de colocar aqui exemplo, artigo tal, os casos omissos serão resolvidos por Decreto, ela copiou o rascunho do Prefeito. Então, nós ficamos aqui, num inciso depois do inciso IX, sem a menção de um artigo. São três erros gritantes e que não podem fazer com que essa Emenda seja aprovada. Primeiro, eu volto a repetir, a inclusão do cargo de Dentista Efetivo sem a fixação da referência e do vencimento, não cabe à Câmara fixar ela nem tem poderes para isso. O segundo faz menção ao artigo terceiro;; ao parágrafo terceiro do artigo primeiro da dita Lei que não existe. Houve aí, um erro de redação, e felizmente está escrito, e tem que prevalecer o que está escrito. E por final, nós temos a acrescentação de um artigo que foi emitida pelo funcionário e está aqui em forma de, tal



Câmara Municipal de Caieiras

ESTADO DE SÃO PAULO -Fl. 08-

vez para ser aprovado em forma de Lei. Então, nós achamos que foi um absurdo a Comissão ter recebido essa Emenda com tempo, leu, e comete esses erros gritantes, são coisas que não podem acontecer numa Câmara Municipal de nível como a de Caieiras. São erros gritantes e essa Emenda não poderá ser a provada da forma que está. Portanto, eu peço ao Assessor Jurídico desta Casa que entre em contato com o Presidente desta Casa, e o próprio Presidente de acordo com o nosso Regimento Interno, nem poderá receber essa Emenda por estar de forma irregular. Há menção de parágrafos de artigos que não existe há introdução de cargos sem referência e sem montantes, a Câmara não tem poder de fixar referência e o montante de quanto deva ganhar o Dentista e por final, também a menção de um artigo que não existe. Então são erros gritantes, essa Emenda não há o que querer se discutir que não recebemos em tempo pelo menos meia hora antes de ser iniciada essa Sessão, os senhores Vereadores tiveram cada um uma cópia, e nós tivemos tempo de num prazo de quinze minutos anotarmos esses erros que deverão ser corrigidos porque da forma em que se encontra, não há condições dessa Emenda ser aprovada.

O SENHOR PRESIDENTE: Continua em discussão. Para discutir, o Vereador Nelson Manzanares.

O VEREADOR NELSON MANZANARES: Senhor Presidente, senhores Vereadores, pouco poderia ser acrescentado às palavras do Vereador Dércio Pasin. Todavia, para que não sobre nenhuma sombra de dúvidas a respeito dos reparos que fez à essa Emenda Aditiva, ou melhor, à Mensagem Aditiva, nós gostaríamos pura e simplesmente de ler o que diz a Mensagem Aditiva para que não sobre na cabeça dos menos avisados, qualquer pensamento em sentido negativo, porque o nosso objetivo nesta Casa, é sempre fazer pelo melhor. Vejamos que no item III da complementação que o senhor Prefeito mandou, que é a Mensagem Aditiva; o parágrafo terceiro do artigo primeiro passa a ter a seguinte redação. Para sabermos o que dizia o parágrafo terceiro da Lei originária, teríamos que procurar o artigo primeiro, da Lei originária que é a de número 1409/79. Acontece que lemos o artigo inteirinho, e encontramos o parágrafo primeiro e o segundo, passamos então, a procurar o parágrafo terceiro do artigo primeiro da Lei, porque o item três da Mensagem Aditiva modifica o parágrafo terceiro do artigo primeiro, e chegamos ao deserto de que nos deu conta o nobre líder da bancada da Arena. Não existe parágrafo terceiro no "raio" da Lei originária. Eu pergunto: Então, modifica o que? E como é que uma Comissão de Justiça se arvora em aprovar um Projeto dessa natureza quando se modifica um parágrafo que não existe da Lei originária, e nós tivemos vinte e poucos minutos para estudar essa Lei. Esteve em nossas'



Câmara Municipal de Caieiras

ESTADO DE SÃO PAULO -Fl. 09-

mãos, vinte e poucos minutos antes de ser iniciada essa Sessão. Não existe o parágrafo que queiram modificar. Eu pergunto: não está certa a nossa Emenda; não precisa ter pelo menos o curso ginásial para fazer alguma coisa ? Senhores, é incrível, além de todos esses erros de ordem formal, a Lei parece ainda de reparo no setor que os senhores poder admitirem até que seja de criança, porque quando termina o item oito que modifica artigos, diz que o artigo quinto do Projeto de Lei passará o artigo sétimo com a seguinte redação: "dá a redação", depois, em baixo, sem nenhuma nomenclatura, sem nenhuma indicação de que artigo seria, sem qualquer razão de ser, vem a observação, isso deve ser uma observação que o senhor Prefeito deve ter passado à secretaria para que formalizasse um artigo, mas não pode restar dúvidas conforme disse o Vereador Dércio Pasin, quando conversávamos antes de subirmos à tribuna, de que o pedido do senhor Prefeito deve ter ido em um papelzinho, em um bilhetinho, e o funcionário que datilografou essa verdadeira aberração, escreveu assim: também há de se acrescentar um artigo, que os casos omissos dessa Lei serão resolvidos por decreto. Isso é quando a gente manda a secretaria fazer alguma coisa, e a secretaria esquece de fazer, e bate o bilhetinho na própria Emenda Aditiva, e foi o que aconteceu, e as Comissões que tem amioria nesta Casa, aprovaram com o voto contra do Vereador Macedo praticamente por unanimidade, essa aberração que aqui está. Eu só chego a duas conclusões, ou o senhor Prefeito quer levar a sério o Projeto de Lei original, e fazer com que se rejeite essa Emenda hoje, porque ao ser rejeitada, o prazo fatal dentro de alguns dias se extinguirá, então, a propositura passaria sem nenhuma modificação. Embora toda errada, pior do que a que veio aqui hoje. Essa é uma hipótese, porque a gente tem que ir de vagar por que não há meio de entender se uma pessoa de bom senso, se um Prefeito tem as duas pernas e os pés no chão possa mandar uma barbaridade dessas para esta Casa, como não se pode admitir que seus apaniguados aprovelem uma barbaridade dessa sem pelo menos correr os olhos, sem pelo menos observar essas falhas que estamos denunciando, e que nós pedimos que sejam contestadas, se é que o Mdb tem condições de contestar as falhas. Contestem diga,, não, o senhor está errado, quem está certo é o senhor Prefeito. Venham aqui e falem, nós estamos mostrando falhas de ordem formal, que nenhum Vereador do Mdb poderá contestar, e que nem o senhor Assessor Jurídico desta Casa poderá obstar, porque está tudo errado mesmo. Agora, nós perguntamos, não sabemos ainda onde o senhor Prefeito quiz chegar, maquiavélico que é, ou está pensando que essa Lei pode ser Rejeitada,



Câmara Municipal de Caieiras

ESTADO DE SÃO PAULO

-Fl. 10-

por falha formal, e aí seria usado o Projeto original, por decurso de prazo. Eu pergunto: isso é jogo de salta moleque? porque os Vereadores do Mdb se comprometeram conosco de reformular esse Projeto, então, se nós rejeitarmos essa Emenda hoje, porque está mal formalizada, eu acho que o Vereador Nêvio, eu acho que o Vereador Aparecido, eu acho que o Vereador Mário e principalmente o Vereador Hugo que apresentou uma escala para melhorar o salário dos menores terão que votar também contra o Projeto original. Porque senhores, percebam nós não iremos entrar na jogada daqueles que ganham mais e irão ganhar bem mais ainda, em detrimento dos que ganham menos. Então, o golpe é esse, se essa Emenda for rejeitada, é lógico que teremos de partir para a aprovação do Projeto, se esse Projeto original for aprovado, o que foi analisado na terça feira, o senhor Prefeito terá conseguido uma vitória dele contrariamente ao pensamento de seus líderes e seus liderados porque, na ocasião, todo mundo que está aqui hoje, deveria estar na última reunião. O Vereador Hugo apresentou uma proposição de que os aumentos seriam gradativos, que quem ganha por exemplo, trinta mil cruzeiros, teria a penas cinquenta por cento de aumento; que quem ganha vinte e cinco mil, te ria um aumento de cinquenta e cinco por cento, que quem ganha quinze mil, teria sessenta e cinco por cento de aumento e para quem ganhasse menos de dez mil cruzeiros, teria setenta e cinco por cento de aumento, mais ou me nos isso, e o Vereador Nêvio também confirmou que queria fazer uma proposi ção nesse sentido. De forma que eu agora chamo a razão deles, porque nós podemos rejeitar essa Emenda, porque ela está mal formalizada, ela não tem condições de passar. Posteriormente, teríamos que partir para a apreciação do Projeto sem as Emendas, partindo para o Projeto sem as Emendas, nós te remos que aprovar ou rejeitar o que veio na sessão passada. Daí a razão de pedir aos meus colegas de bancada que estudemos com carinho a premissa, eu acredito que as merendeiras, que os escriturários, que todos aqueles que ganham salários menores possam até querer, e eu acredito que queiram que essa propositura deva demorar um pouco mais, possa demorar mais quinze ou vinte dias, um mês até, a greve dos metalúrgicos em São Bernardo demorou um mês mais ou menos e eles ganharam. Então, os pequenos deverão se confor mar se nós rejeitarmos essa propositura para que o Prefeito mande corrigida na conformidade do pensamento do Vereador Nêvio Luiz Aranha Dártora, no pensamento de seus colegas de bancada que se manifestaram na última sessão porque do jeito que está, veio tudo do jeito que estava. A propositura vem hoje a esta Casa, do jeito que estava anteriormente, com essa Emenda que é



Câmara Municipal de Caieiras

ESTADO DE SÃO PAULO -Fl. 11-

só um passa moleques, nós aprovamos essa Emenda errada, e fica tudo da mesma forma, os pequenos ganharão pouco, e os grandes terão um aumento considerável, ou nós atendemos as ponderações do Vereador Hugo e do Vereador Nêvio no sentido de, inclusive se for o caso, rejeitar o Projeto original para que o senhor Prefeito reformule na conformidade que querem todos os Vereadores desta Casa. Um aumento progressivo ou regressivo, com os que ganham mais, percebendo um percentual menor e os que ganham menos, um percentual menor, para que haja de verdade, justiça social. Era o que eu tinha a dizer.

A SENHORA PRESIDENTE: Continua em discussão, para discutir, o Vereador Aparecido Corrêa de Campos:

O VEREADOR APARECIDO CORRÊA DE CAMPOS: Senhora Presidente, senhores Vereadores; senhores funcionários, com o mesmo nervosismo que os senhores estão assistindo, os Vereadores do Mdb também se encontram nessa tribuna e no Plenário, porque a manobra dos Vereadores da Arena no sentido de que os senhores não tenham esse aumento que em tão boa hora foi enviado a esta Casa pelo senhor Prefeito Municipal. Vejam bem, senhora Presidente e senhores Vereadores, cerca de vinte dias adentrou a esta Casa um Projeto que era de beneficiar todos os funcionários Municipais que trabalham em obras, as merendeiras, e esses homens, os Vereadores da Arena estão se apegando hoje na época não eram beneficiados com um tostão de aumento. O senhor Prefeito, eu espero, senhora Presidente que assim como os Vereadores do Mdb assistiram educadamente os oradores que por aqui passaram, eu peço a senhora Presidente que assegure o direito desse Vereador no sentido de que a bancada da Arena retribua com a mesma educação. Senhora Presidente, senhores Vereadores, esses Vereadores que por aqui passaram, usando de todos os meios no sentido de não ser aprovado esse Projeto de aumento do funcionalismo Municipal. Infelizmente, senhores funcionários, com muita tristeza que não será aprovado esse Projeto hoje, porque a bancada da Arena não está firme para nos ajudar, para aplaudir o trabalho desses funcionários não será aprovado, infelizmente porque eles jamais perderão essa chance, poderia ser aprovado sim, se não faltasse o Vereador Benedicto Lopes de Campos, aí, nós teríamos seis, e seria votado no dia de hoje. No entanto, também vão estar aqui, as minhas severas críticas ao Vereador Benedicto Lopes de Campos que na hora H foge do pau, e o Vereador não deve sumir, eles devem assumir as responsabilidades perante o povo, porque foi eleito pelo povo e para o povo muitos dos senhores gostariam de estar aqui nesta tribuna falando muitas verdades, mas infelizmente os senhores estão aí, esperando que alguém fale pelos senhores, e esse Vereador que deve ser marcado, apesar de ser da mi



Câmara Municipal de Caieiras

ESTADO DE SÃO PAULO -Fl. 112-

nha bancada, deve ser marcado porque jamais poderia faltar a uma sessão, sabendo que o aumento viria em benefício de todos os senhores, ele está sendo levado pela manobra da bancada da Arena, que jamais perderá essa oportunidade, porque necessitaria de seis votos, e nós estamos em cinco aqui. Vejam bem, senhor Presidente e senhores Vereadores, ainda há pouco, eu tive a oportunidade de ver um Vereador da bancada da Arena se dirigir até a Presidência pedir informações de quantos minutos teria a discussão do Projeto, essas informações maliciosas, porque sabe Sua Excelência que uma Sessão da Câmara não pode passar de zero hora, a pretensão desse Vereador era de cada Vereador da bancada da Arena subir a essa tribuna e discutir meia hora cada um para atingir meia noite, no sentido desse Projeto não ser aprovado na sessão de hoje, que viria beneficiar todos os senhores. Entretanto, os senhores funcionários os munícipes devem ficar de olho em todos os Vereadores seja ele ou não da minha bancada, pois o Vereador jamais deve fugir da sua responsabilidade, os Vereadores da bancada da Arena fazendo uso desta tribuna tentando confundir a opinião pública e os funcionários, mas na verdade, não confundem ninguém, porque todos os funcionários já conhecem a conduta desses Vereadores. Eles ficaram doze anos no Poder, e o que fizeram? Pergunto ao Vereador Nelson Manzaneres, que subiu a esta tribuna e falou muito bonito sim, o que Sua Excelência fez para os funcionários, quando Sua Excelência foi Prefeito em nossa cidade, o que Vossa Excelência fez foi botar oitenta homens na rua, e é isso o que esses Vereadores querem que o senhor Prefeito faça para os senhores, é isso, mas os senhores devem ficar de olho nesses Vereadores, esses Vereadores que se dizem representantes do povo, que se dizem cultos, mas para o seu interesse, se esqueceu o Vereador Nelson Manzaneres que ao fazer uso desta tribuna direta ou indiretamente atacou esse e outros Vereadores da minha bancada, e é pouco culto. Vossa Excelência se esquece que também veio do nada, se esqueceu Vossa Excelência que se formou como Advogado nesta Prefeitura, será que Vossa Excelência também ocupou o cargo de Prefeito e estudou por correspondência e Vice-versa, estudou e largou a Prefeitura na mão. Vossa Excelência se esqueceu que também foi um humilde artista de circo, ou na nossa linguagem popular, palhaço de circo. Portanto, os senhores Vereadores devem votar conscientemente a esse Projeto e não embarcar na manobra da bancada da Arena que teve a oportunidade, teve o Poder na mão para fazer, e agora querem tumultuar o trabalho de um homem que quer ver o bem estar do povo, e do funcionário público de Caieiras. Muito obrigado.

A SENHORA PRESIDENTE: Para discutir, o Vereador Carlos Gomes.

O SENHOR CARLOS GOMES: Senhora Presidente, senhores Vereadores, ainda estamos em discussão do Parecer das Comissões, e os senhores Vereadores,



Câmara Municipal de Caieiras

ESTADO DE SÃO PAULO -Fl. 13-

dores já se alongaram na discussão do próprio Projeto. O que se disse aqui é bem verdade, esse Projeto precisa de maioria absoluta para ser aprovado, portanto é necessário que se tenha seis votos favoráveis. Nessas circunstâncias, se a bancada da Arena for contrária ao Projeto, ele estará rejeitado. Não podemos em hipótese alguma, tentar crucificar o Vereador Benedicto Lopes de Campos pela sua ausência, porque ainda há pouco, a sua filha esteve nesta Casa aflita procurando o nobre Vereador que foi até Jundiaí e não voltou. Com um aparte, o Vereador Dércio Pasin.

O VEREADOR DÉRCIO PASIN: Eu gostaria de saber onde os membros do Mdb foram vislumbrar a votação contrária a esse Projeto por intermédio da bancada da Arena, eu gostaria que me dissessem aqui nesta bancada, pois nós estamos aqui boquiabertos, deve haver algum mágico entre os senhores aí que vislumbra as coisas em termos de futuro, nós gostaríamos de saber onde é que os senhores foram buscar a votação antecipada da bancada da Arena, contrária a esse Projeto.

O VEREADOR CARLOS GOMES: Essa não foi uma afirmação minha, nobre Vereador, eu disse se, é condicional. Com todo prazer, ouço num aparte, o nobre Vereador João Henrique de Macedo Mendes.

O VEREADOR JOÃO HENRIQUE DE MACEDO MENDES: O nobre colega Aparecido equivocou-se, nós estamos discutindo o Parecer da Emenda, apenas o Parecer da Emenda, o Projeto de Lei nº 1409 ainda não está em discussão, ele precipitou-se em seu pronunciamento. Eu tenho a impressão que ele está querendo jogar a bancada da Arena contra os servidores, isso sim.

O VEREADOR CARLOS GOMES: Pergunta ao Vereador João Henrique de Macedo Mendes se ele é favorável ou contrário ao Projeto, o Vereador João Henrique de Macedo Mendes responde que isso será visto quando chegar a hora certa.

"O Vereador Aparecido Corrêa de Campos solicitou um aparte, e infelizmente, a gravação foi prejudicada, pois ele não usou o microfone do Plenário."

O VEREADOR CARLOS GOMES: Por outro lado, o mandato que recebemos do povo, temos cumprido à risca, e temos que admitir que a Emenda Aditiva do senhor Prefeito Municipal realmente se encontra com os erros apontados pelo nobre Vereador Dércio Pasin, o parágrafo terceiro do artigo primeiro, há um erro de datilografia, que deveria ser artigo segundo passa a ter a seguinte redação. Nessas circunstâncias, o parágrafo terceiro do artigo primeiro não existe, e sim, no artigo segundo. Então, eu proponho uma Emenda nos seguintes termos; o parágrafo terceiro do artigo segundo, '



Câmara Municipal de Caieiras

ESTADO DE SÃO PAULO -Fl. 14-

passa a ter a seguinte redação..." Eu gostaria que a senhora Presidente colocasse em discussão, essa Emenda. Com um aparte, o nobre Vereador.

O VEREADOR DÉRCIO PASIN: Eu quero me congratular com Vossa Excelência porque, segundo, nós temos poucas oportunidades de aparteá -lo, eis que está constantemente na Presidência, mas veja Vossa Excelência que usando o bom senso, praticamente repetiu as nossas palavras. Então quando os Vereadores da Arena, ou a bancada da Arena apresentam e apontam erro e erro gritantes, nós somos chamados de elementos que não querem o bem estar do povo, que não querem o bem estar do funcionário, que não querem o bem estar do Município. A Lei foi feita para ser aprovada, e aprovada corretamente. Então, subiu Vossa Excelência agora na tribuna, que é um elemento do Mdb, e praticamente ratificou as nossas palavras. Mas além disso, eu gostaria que Vossa Excelência atentasse para o inciso segundo, em que se inclui no artigo primeiro o cargo de Dentista Efetivo, e não há referência nem remuneração. A Câmara não pode fixar nem a referência nem a remuneração, e também, nobre Vereador, aquela menção, também de se acrescentar um artigo, que os casos omissos desta Lei serão resolvidos por Decretos, é uma redação absurda. Então, nós não queríamos que elementos inteligentes, pertencentes à bancada do Mdb se submetessem ao ridículo, perante ao grande número de funcionários que estão nesta Casa, e aprovar uma coisa que está errada, porque foi lido e confirmado por Vossa Excelência. Então, os erros hão de ser reparados para que não se cometa injunções nesta Casa.

O VEREADOR CARLOS GOMES: Com prazer, ouço o nobre Vereador Nelson Manzanares.

O VEREADOR NELSON MANZANARES: Vejam que o reconhecimento da bancada através da Presidência é tácito, e mostra o critério que nós tememos sempre usado desde o começo da Legislatura, há três anos atrás, nós tememos usado esse critério, e ninguém nunca nos ouviu. Felizmente, agora Vossa Excelência e alguns membros deste Legislativo houveram por bem escutar as reclamações que fazemos. Mas eu vou aguardar para que Vossa Excelência atente para um pormenor de uma Emenda Verbal que Vossa Excelência está propondo agora, nem sei se regimental, de qualquer forma, pouco importa, Vossa Excelência está com a palavra, e apresentou essa Emenda, quem achar que é ante-regimental, que a condene. Mas ocorre que veja; se Vossa Excelência modificar o item três da Mensagem Aditiva nº 1223-A, nós veríamos que o parágrafo terceiro desta Mensagem passaria a ser o parágrafo segundo do artigo primeiro da Lei originária, essa é a verdade. Então, veja Vossa Excelên



0977

Câmara Municipal de Caieiras

ESTADO DE SÃO PAULO

-Fl. 15-

cia que esse artigo terceiro, se passar a segundo, nós teremos o seguinte: que o parágrafo segundo da Lei originária, reza a critério do Poder Executivo, a carga horária de que trata o parágrafo anterior poderá ser modificada e o vencimento será proporcional. Veja Vossa Excelência que para corrigir uma barbaridade do senhor Prefeito, Vossa Excelência está substituindo um parágrafo que deve ter uma ingerência muito séria na administração pública, pelo efeito dessa Lei. Então, eu acredito que a Emenda de Vossa Excelência é pior que o soneto, porque estava tudo errado, e ficará pior com a sua Emenda, fica pior a sua Emenda do que o soneto.

O VEREADOR MÁRIO DELLA TORRE: Senhora Presidente, eu peço vistas do Projeto 1409/79, e da Mensagem Aditiva nº 1223-A.

O VEREADOR CARLOS GOMES: Antes de colocar em votação, senhora Presidente, eu gostaria de concluir as minhas considerações, que até agora, não pude falar. Pela última vez, um aparte ao Vereador.

O VEREADOR APARECIDO CORRÊA DE CAMPOS: Senhora Presidente, senhores Vereadores, nobre Vereador Carlos Gomes, Vejam bem que o líder da minha bancada temendo correr o risco de ver rejeitado esse Projeto, pois vem em benefício do funcionalismo municipal, se vê obrigado a pedir vistas do Projeto porque não podemos contar com o voto da bancada da Arena. Inteligentemente, o líder da nossa bancada vem pedir vistas para que esses funcionários não sofram ainda mais as más intenções dos Vereadores da Arena. Sua Excelência, resolvendo solucionar o problema, propôs uma Emenda e foi criticado porisso, pelo Vereador Nelson Manzanares.

O VEREADOR ASSIS CREMA: Senhor Presidente, só mais um aparte. Vejam bem, senhores Vereadores, senhores funcionários com que interesse o nobre colega Aparecido Corrêa de Campos defende o Projeto e a Emenda. Os senhores sabem que os únicos a serem favorecidos pelo Projeto, são, os senhores Aparecidos Corrêa de Campos e Mário Della Torre. Aqueles senhores que estariam ganhando vinte e um mil cruzeiros acompanhando o nobre colega Aparecido e o colega Mário, foram todos prejudicados com essa Mensagem. Então, o interesse dos meus colegas, é defender com unhas e dentes a sua parte, eles nem tinham condições de votar na conformidade da Lei Orgânica Dos Municípios em seu artigo cinco, pois defendem seus próprios interesses, e os senhores estariam impedidos de votar segundo a Lei Orgânica, porque os senhores estão defendendo não aos funcionários, e sim a si próprios. É isso o que os senhores estão fazendo, nobres colegas querendo jogar a bancada da Arena contra os funcionários. Isso é engano de vocês, os

-s e g u e-



Câmara Municipal de Caieiras

ESTADO DE SÃO PAULO

-Fl. 16-

funcionários podem estar certos que a briga da Arena é para melhorar o salário de cada um deles, que melhorem os salários dos senhores, mas até agora, os senhores não pediram nada para melhorar os dois mil e oitocentos, e mais cinquenta por cento, mas para os senhores, estão com cento e tanto por cento, aí, os senhores não dizem, porque não elevam os senhores que ganham dois mil e oitocentos, porque não vamos lhes dar cem por cento de aumento, como fizeram com Vossas Excelências.

O VEREADOR MÁRIO DELLA TORRE: Nobre Vereador Assis Crema, em hipótese alguma, o senhor poderia dizer isso, pois nós não somos os única beneficiados com esse Projeto. Eu creio, nobre Vereador Assis Crema, que Vossa Excelência não prestou atenção no Projeto porque tem elemento da sua família que foi beneficiado nesse Projeto. Nós também tivemos cinquenta por cento como os outros, nobre colega.

O VEREADOR JOÃO HENRIQUE DE MACEDO MENDES: Nobre Vereador Mário Della Torre, Vossa Excelência está errado, pois na Emenda só constam os dois, Vossa Excelência e o Vereador Aparecido Corrêa de Campos, no Projeto, constam vários, mas na Emenda, só os dois.

O VEREADOR CARLOS GOMES: Será que agora, eu conseguirei falar? Senhora Presidente, senhores Vereadores; um Projeto dessa amplitude necessita antes e acima de tudo, reflexão de cada um dos senhores Vereadores, cada um dos senhores Vereadores devem ler atentamente cada linha deste Projeto, e verificar atentamente aquilo que vem trazer de bom ou de mal aos nossos servidores, porisso, essa Emenda que chegou aqui em cima da hora, necessita de uma corrigenda, realmente necessita de um estudo apurado, e de cada um dos senhores Vereadores, e nesse sentido, como defensor do povo, a quem eu devo esclarecimentos, eu devo dizer que essa Emenda deve ser estudada novamente pelos senhores Vereadores, deve ser corrigida dos seus erros, e porisso, muito bem o seu líder do Mdb quando pediu vistas do Projeto e da Emenda porque um Projeto dessa natureza que pode trazer benefícios, ou ser tremendamente desastroso para uma grande maioria, merece uma reflexão, o carinho e muitas horas de estudo de cada um dos senhores Vereadores. (palmas) Porisso, nobres senhores Vereadores, eu voto favoravelmente, à retirada desse Projeto porque nós temos ainda trinta dias para estudá-lo e esse tempo é mais que suficiente, para que possamos fazer Emendas, mas Emendas que se casem com esse Projeto, e venham atender realmente as necessidades dos nossos trabalhadores. Porisso, vamos retirar esse Projeto, os senhores funcionários que vão receber somente o mês que vem, poderão aguardar mais alguns dias para ver esse Projeto melhorado, e que venha de encon



Câmara Municipal de Caieiras

ESTADO DE SÃO PAULO

-Fl. 17-

tro àquilo que eles estão esperando há muito tempo. Porisso, senhores Vereadores, vamos votar favoravelmente à retirada desse Projeto, e que a bancada da Arena se una com a do Mdb para um estudo detalhado desse Projeto porque ele vem em benefício, não a cada um de nós, mas a essas pessoas que dão o melhor de si para o bem de nosso Município, porque trabalhando na Prefeitura, ganhando bem ou mal, eles deixam ali o seu suor, o seu dia consumido em benefício do nosso Município. Portanto, eu peço a cada um dos senhores Vereadores que estudem esse Projeto, que as Emendas devem ser realmente estudadas, e não apresentadas de afogadilho como foram apresentadas na sessão de hoje. Isso tem que ser dito. Infelizmente, senhores Vereadores, eu tive que dizer. Eu concordo pela proposição de Vossa Excelência, nobre Vereador Névio Luiz Aranha Dártora, porque em sua Emenda, nós percebemos que foi bastante clara, sucinta e se encaixou perfeitamente, e cada um dos senhores Vereadores que estão aqui, entenderam perfeitamente qual o objetivo do nobre Vereador Névio Luiz Aranha Dártora, e esse objetivo foi alcançado, tanto é que conseguiu o beneplásto de todos os Vereadores desta Casa. Nessas circunstâncias, eu solicito a cada um dos senhores Vereadores que voltem a estudar o Projeto, voltem a estudar a Emenda proposta pelo senhor Prefeito porque, as Emenda que adentram a esta Casa devem ser estudadas, e não é porque parte de um Vereador ou parte do senhor Prefeito que nós devemos aceitar porque nós temos a responsabilidade com o povo e com os servidores que aguentam o trabalho e criam a grandeza desse Município.

A SENHORA PRESIDENTE: Em discussão, o pedido de vistas do Vereador Mário Della Torre. Para discutir, o Vereador Dércio Pasin.

O VEREADOR DÉRCIO PASIN: Senhora Presidente, senhores Vereadores; felizmente subiu a esta tribuna um rapaz justo, profundo conhecedor das Leis que pertence a bancada contrária a nossa, e que felizmente para nós, veio perante os senhores confirmar tudo aquilo que dissemos com referência às irregularidades apresentadas na Emenda. Aqueles que não conhecem o Processo Legislativo, sabem que, e explico aos senhores, que de maneira alguma, o Projeto por imperfeição, ou incorreção deverá ser aprovado, porque isso virá em desabono à conduta dos Vereadores desta Casa. O nobre Líder do Mdb pediu a retirada do Projeto para estudos, e eu queria deixar aqui de ante-mão uma garantia aos senhores funcionários que nós iríamos brigar aqui até as altas horas da noite, isso sim, para tentarmos modificar o Projeto, em prol de melhorias para aqueles menos favorecidos. Em última análise, a bancada da Arena já havia se definido, e isto eu asseguro aos senhores, que



Câmara Municipal de Caieiras

ESTADO DE SÃO PAULO

-Fl. 18-

na pior das hipóteses, ela votaria o Projeto como está; muito embora, intimamente contrário aos nossos princípios porque nós não queremos jamais prejudicar ninguém. Eu devo dizer que parcela desta culpa cabe aos senhores funcionários, que quando marcam o cartão, encontram com pessoas que enchem a cabeça dos senhores de minhoca e curtem na mente dos senhores coisas não boas, e os senhores não nos procuram para saber da verdade. Na última sessão, eu pedi que aqueles funcionários que estivessem em dúvida com referência ao Projeto que foi lido aqui, que me procurassem para que eu pudesse lhes dar melhores esclarecimentos. Entre trezenyos funcionários, só me procuraram dois, que me procuraram certificar de que aquilo que nós dissemos aqui, um funcionário recebendo cem, outro duzentos, outros cinquenta por cento, era verdade, felizmente, eu pude provar isso a eles. Disse aqui, o nobre Vereador Carlos Gomes, Presidente desta Casa que nós devemos nos unir com a bancada do Mdb para tentar resolver o problema dos senhores. Ontem nós estivemos aqui nesta Casa para propor, como havíamos prometido aos senhores, Emendas a esse Projeto, que viriam favorecer os senhores, num percentual de cinquenta e setenta por cento. Seria setenta por cento para os menos favorecidos, e cinquenta por cento para os que já ganham o suficiente para sobreviver. A bancada da Arena teve a ombridade de datilografar essa Emenda e enviá-la ao nobre Vereador Nívio que iria participar de uma reunião da bancada do Mdb. Eu e o Assis Crema, que aqui estávamos, cruzamos com o Vereador Macedo que insistiu que nós fôssemos ao Gabinete do Prefeito, para discutirmos em conjunto as reformas desse Projeto. Então, eu disse ao nobre Vereador Macedo que nada adiantaria nós irmos até o Gabinete do Prefeito porque após vários estudos, nossas idéias não seriam ouvidas, teimou o nobre Vereador Macedo, e eu por respeito ao Vereador da minha bancada, segui-o para o Gabinete do Prefeito. Ao chegar lá, deparei com o líder da bancada do Mdb, o nobre Vereador Mário Della Torre, e perguntei a ele se haveria diálogo ou imposição, porque se houver imposição, a bancada da Arena se retira neste momento. O nobre Vereador me assegurou que haveria o diálogo. Então a bancada da Arena apresentou a Emenda, em questão de ética, por antecipação, e cumprindo aquilo que nós havíamos prometido aos senhores, pedimos ao senhor Prefeito que introduzisse a esse Projeto, as modificações como queríamos. Está aqui, a cópia da Emenda, o nobre Vereador Nívio e os Vereadores que estavam presentes podem testemunhar, se eu estiver faltando com a verdade, que me apartem por favor, mas está aqui. Então, o que pedimos nós, que os cargos de Diretores que tinham lá vá



Câmara Municipal de Caieiras

ESTADO DE SÃO PAULO

-Fl. 19-

rias referências, fôsse fixados num só, pois nós achamos que desde que um elemento seja Diretor, ele tem a responsabilidade tal qual aquele que tem vários níveis, e para um elemento que iria ganhar vinte e cinco mil cruzeiros, para um outro que ocupa o mesmo cargo, ganhar quarenta e sete mil cruzeiros, nós achávamos um disparate, essa foi uma das emendas propostas. A outra emenda foi com referência ao chefe de divisão em nível universitário iria a casa dos quarenta e dois mil cruzeiros. Nós também propusemos que fosse abolido este cargo, e que ficasse apenas e tão somente o Chefe de Divisão. E aí partimos para que no Projeto original, o senhor Prefeito Municipal mandasse uma Emenda Modificativa, como mandou e que os senhores ouviram, e que veio em desencontro aos nossos interesses. Então, nós pedimos que fosse usado o seguinte critério: Damos setenta por cento aos que ganham até nove mil cruzeiros, sessenta por cento aos que ganham de nove mil e cem cruzeiros até quinze mil e cinquenta por cento para os demais. Esta foi a nossa proposta sincera, honesta, levada a efeito ontem numa reunião que perdurou das dezoito até as vinte e uma horas, e que ao final da reunião, eu acabei dizendo aos meus elementos de bancada: vamos embora que aqui nós não conseguiremos nada. Então, nós ficamos lá três horas, lutando pelos senhores, e não conseguimos as modificações que pleiteávamos. Veio uma Emenda em total desencontro aos nossos interesses, pelo contrário, beneficiando uma minoria e prejudicando a grande maioria dos funcionários. Então, nós gostaríamos de pedir aos senhores que fiquem de olho, na Caixa Econômica onde os senhores recebem pagamento, para ver os depósitos, o indivíduo contando ali as notas de mil cruzeiros, enquanto os senhores, humildemente contarão quatro mil e poucos cruzeiros. Então, nós queremos justiça, nós também somos pais de família, temos aí amigos nossos, e jamais iremos partir para prejudicar os senhores. Nós estamos aqui numa luta sincera e honesta para beneficiá-los. Então, todas as vezes que alguém procurar algum funcionários, procurar colocar em suas mentes coisas perversas, coisas más nos procure, eu porexemplo, não tenho medo de ameaças, ando de cabeça erguida, saio desta Casa sempre de cabeça erguida, chego na minha casa e durmo tranquilo pois minha consciência não está pesada. Eu jamais irei prejudicar alguém. Nós citamos nesta reunião casos específicos, não temos medo de negar citamos o caso do "Pedrão", esse moço que eu acompanho através de quatro Prefeitos. Esse moço é um boi para trabalhar, é um lutador, trabalha aos sábados e domingos, e toda vez que há um reajuste, ele é deixado para segundo plano; citamos os casos de elementos que são vincula-



Câmara Municipal de Caieiras

ESTADO DE SÃO PAULO -Fl. 20-

dos à Arena, o caso do Sebastião Ribeiro, meu amigo pessoal, mas que ia de sete para vinte e um mil cruzeiros, nós fomos sinceros e honestos em dizer que aquilo era um absurdo, que se desse um aumento ao senhor Sebastião de modos a não conflitar tanto. Citamos o caso da moça Cecília que a três ou quatro anos, vem levando o Departamento pessoal nas costas e que merecia ser guindada a um plano melhor, e outros casos mais. Fizemos aqui inclusive, um apanhado dos anexos, é impressionante. Vejam que nós quizermos elevar os motoristas para oito mil cruzeiros, o caso do Augustinho Della Torre, não, nós não escondemos nada. O Augustinho iria para treze e quinhentos, porque ele ganhar seis mil cruzeiros a mais que os outros motoristas, isso não justifica porque as responsabilidades são iguais. Então, nós elevamos o Augustinho para dez mil cruzeiros, mesmo assim, ganha ainda um pouco mais que os outros. Os escriturários, nós propusemos aí, que todos fossem guindados a dez mil cruzeiros. Os senhores vêm elementos que trabalham as seis horas e meia na máquina, cuidam do cadastro, cuidam bem dos impostos da Prefeitura, isso e aquilo, e recebem aumentos irrisórios. As merendeiras, nós procuramos consolidar a situação delas fixando em oito horas sua jornada de trabalho e elevando para sete mil e quinhentos cruzeiros os seus vencimentos. Eu perguntei ainda ontem a uma merendeira que não vou mencionar o nome para não prejudicá-la, e ela me disse olha Dércio, meu horário de serviço é de quatro horas, mas é raro o dia que eu não trabalho sete ou oito horas, e no fim do mês eu não vejo. Então, é por isso que nós estamos aqui contrários à fixação de carga horária nós achamos que as cargas horárias devem ser fixas e não em branco como está, quer dizer, oito horas para cada funcionário, e o percentual deles, fixados no fim, então, nós procuramos fazer justiça quanto as merendeiras o pessoal de menor nível, nós procuramos arredondar para cinco mil cruzeiros. Os serventes e artífices para oito mil e quinhentos cruzeiros. Está tudo aqui, isto eu não fiz agora, isso foi objeto de estudo, agora não iremos dizer que foi perda de tempo, absolutamente, mas os quatro Vereadores da Arena, nós nos reunimos, eu levei emprestado desta Casa, o senhor Presidente me emprestou o Projeto de Lei que aumenta os funcionários referente ao ano passado, levamos máquina de calcular e fizemos todos os percentuais, alguns que receberam aumentos violentíssimos durante essa gestão, nós iríamos procurar sanar de fato estes problemas. Então, vejam os senhores que nós não estamos aqui para fazer média pois nós não precisamos disso, eu e o nobre colega Nelson Manzanares já anunciamos públicamen



Câmara Municipal de Caieiras

ESTADO DE SÃO PAULO

-Fl. 21-

te que estamos no final de carreira, eu não preciso de voto, o nobre colega Nelson, muito menos ainda, mas os senhores tem uma grande parcela de culpa, os senhores não sabem as forças que tem nas mão, os senhores são ' muito desunidos, os senhores não procuram colocar um representante dos senhores nesta Casa para defender os interesses dos senhores, quando colocam, colocam muito mal, os senhores deveriam entre si, procurarem estudar eu já vi que aí tem elementos que estavam super contentes porque iriam ganhar cinquenta por cento. Chegaram p~~pr~~am mim e dizem: Dêrcio pelo amor de Deus, esses cinquenta por cento vão me quebrar um galho, vote favorável. Não é isso que nós queremos, nós estamos aqui para pleitear mais pelos senhores. Nós sabemos perfeitamente que para quem ganha dois mil e oitocentos cruzeiros e vai para quatro mil curzeiros, o camarada fica iludido is si aí, a Prefeitura por obrigação teria que dar aumento já, como o Governo Federal fixou o salário mínimo em dois mil, novecentos e poucos cruzeiros, e ninguém no Brasil pode ganhar menos do que isso. Então por forças' de circunstâncias, os senhores já teriam que ganhar mais do que isso, e os senhores estão iludidos com quatro mil e duzentos, em maio, nós teremos o novo aumento do salário mínimo, que irá ultrapassar a casa dos cinco mil' cruzeiros, eu quero ver como é que os senhores chegarão até o final do ano com quatro mil e poucos cruzeiros de aumento. Então, eu quero deixar bem clara a minha posição, eu ratifico a posição da bancada da Arena, nós não estamos aqui para prejudicar absolutamente ninguém, estamos aqui para fazermos justiça. Nós nos colocamos à disposição dos senhores este final de semana, temos aí o feriado do dia quinze, eu não sairei de casa, o nobre Vereador Nelson já se comprometeu também. Nos procurem, porque vir aqui e enganar os senhores, isso eu não faço, eu venho aqui, há um Projeto, esse Projeto foi lido, os senhores ouviram, então, não há o que querer se mdi ficar. Os senhores viram aqui os desperates, os aumentos a que foram guindados alguns funcionários. Então, é isso o que nós queremos corrigir. Agora, quanto ao fato de nos ameaçarem, de vejam bem quem é ou quem não é is so, eu saio de cabeça erguida desta Casa porque jamais prejudiquei ou prejudicarei alguém, eu quero de ante-mão, dar a mão à palmatória aos Vereadores Névio, Hugo Pereira, e chegou um pouco tarde à reunião de ontem, o senhor Presidente, pois pelo menos tentaram nos agudar na reformulação do Projeto. Infelizmente, mesmo com ajuda desses Vereadores que acabei de citar, nós não conseguimos êxito. Então, é o que eu digo aos senhores, o nobre Vereador, Presidente desta Casa, Carlos Gomes pediu união, me proponho



Câmara Municipal de Caieiras

ESTADO DE SÃO PAULO

-Fl 22-

e a bancada da Arena se coloca à disposição, mas participarmos de reunião para quem, para voltarmos aqui a uma semana com o Projeto do jeito que es tão as injustiças continuando a ser praticadas, e vai se fazer o que? En tão, a gente vem aqui, passa medo, porque vê o nosso nome ser atirado con tra os funcionários injustamente, eu não preciso disso, já disse, estou a qui para se puder fazer bem a alguém eu faço, agora o mal, eu não tenho ' nada a ganhar com isso. Então, é um bom momento, já que os senhores fun - cionários estão aqui, os grandes culpados disso tudo são os senhores que quando houve um dos senhores que o viu falar em cinquenta por cento de au mento fica eufórico, não se importam com aqueles que estão ganhando duzen - tos ou trezentos por cento, não se importam, cada um quer resolver a sua situação particular, cinquenta por cento para mim está ótimo, e os culpa - dos acabam sendo os senhores. Os Projetos vem aqui, são aprovados da ma - meira como estão, e a desunião entre os senhores continua. Unam-se, procu - rem o diálogo, procurem um Vereador, procurem ler as Leis não é o fato de eu falar na esquina amanhã e encher a cabeça dos senhores de minhocas. Os senhores precisam ver o que está escrito no papel. Então, a hora que os ' senhores souberem a fora ç que os senhores tem nas mãos, se unirem e procu - rarem os seus direitos, os senhores verão que essas injustiças jamais se rão praticadas. Era o que eu tinha a dizer.

O SENHOR PRESIDENTE: Continua em discussão. Para discu - tir, o nobre Vereador, Doutor Nelson Manzanares.

O VEREADOR NELSON MANZANARES: Senhor Presidente, senho - res Vereadores; está em discussão o pedido de retirada do Projeto que foi formulado pelo líder do "Mdb. Todavia, se me permite a Presidência, um ' "flash" das palavras ditas pelo nobre Vereador Dércio Pasin, ou melhor, a respeito do que disse o nobre colega Aparecido Corrêa de Campos, a respei - to ao meu "curriculum", que é na verdade, dos mais humildes que alguém ' possa admitir. A razão de eu ter trabalhado por um bom período, um dos me - lhores períodos da minha vida num circo de propriedade de meu pai me en - che, a cada vez que alguém me faz essa lembrança de alegria, porque é um fato notório ao qual eu procuro, pessoalmente, dar ampla publicidade, mas ele se esqueceu de dizer ainda que não só palhaço de circo fui eu, eu fui menino de balcão de armazém, eu fui ajudante de porteiro de hotel no pê - ríodo noturno, eu fui engraxate de sapatos, e fui vendedor de jornal na rua. Eu quero deixar esses subsídios ao nobre Vereador porque a cada vez que ele vá fazer o meu "currículum", não se esqueça de outras profissões' meritórias das quais eu me prezo de ter exercido ao longo dessa minha já



Câmara Municipal de Caieiras

ESTADO DE SÃO PAULO

-Fl. 23-

cansada vida. E se tive a sorte de me formar já no dobrar do arco-íris, de vo isso a Deus, e um pouco quem sabe, a meu esforço pessoal. Porisso, é que elogiei a Emenda do Vereador Dércio Pasin, porque tenho a impressão ' que quem passa por tantas argyruras, por quem passa as vezes até necessida da de ter o que comer, pode em certas épocas da vida entender melhor os problemas daqueles que lhe são iguais, e eu sempre lhes dou a minha pala- vra de honra, nunca me considereí melhor que ninguém. O título que adquiri, foi através de um sacrifício inaudito e com a ajuda do bom pai, do ' bom Senhor. Porisso que eu apoiei a Emenda do Vereador Dércio Pasin, para que aqueles cargos em relevância, porque eu vou dizer, eu cheguei a advo- gado, chegueira Prefeito desta cidade, porque e sem nunca nenhum Prefeito me dar poupudos ordenados de graça, e eu tive que estudar, essa Emenda do Vereador Dércio Pasin, era uma Emenda que já foi rejejtada do mais alto ' bom senso, porque incentivava aqueles que se acomodaram, como aquelas pes- soas que exercem cargos de alta relevância mas que nunca pegam num livro' para aprender o a e i o u, a se aprimorarem no sentimento do estudo por que isso faz bem a mente, faz bem à saúde e faz bem à família porque a fa mília não se sente realizada se alguém consegue melhorar o seu condiciona mento mercê de favores públicos. Porisso que eu quero dizer aos senhores, que o elogio que me fez o Vereador Aparecido me lavou a alma com o incon- veniente de não ter formalizado o meu "currículum vitae" ou seja: de ter esquecido que além de trabalhador de circo, porque para chegar a palhaço' no meu circo, não foi fácil, tinha outros melhores do que eu, eu tive que trabalhar muito para chegar lá. Além disso, eu fui vendedor de jornal na rua, fui engraxate, fui auxiliar de porteiro de hotel no período noturno, trabalhando doze horas durante a noite para poder estudar um pouquinho du rante o dia. Fiz tudo isso, de formas que da próxima vez que quiserem me elogiar, eu peço a todos aqueles que quiserem fazê-lo, que não se esque - çam das outras profissões que exerci, tão humildes, mas tão dignas quanto aquela de trabalhar em circo de diversões. Eu agradeço ao nobre colega A paracido, Com respeito ao pedido de retirada do Projeto da Ordem do Dia , além da Emenda que nem poderia ser notada de tão errada que está, eu devo apresentar um voto de congratulação com o líder do Mdb, senhor Mário Del- la Torre, e com o Presidente desta Casa, Carlos Gomes que de formas a nos deixar tranquilos quanto ao destino dos trabalhos deste Legislatibo neste final de Legislatura, se é que a famigerada revolução não vá ampliar os mandatos desses Legisladores e do Executivo, deixa-nos tranquilos qunato'



Câmara Municipal de Caieiras

ESTADO DE SÃO PAULO -Fl. 24-

à possibilidade de nós termos, pelo menos no último ano, e nesses meses' que faltam para terminar a terceira Legislatura, o terceiro ann desta Legislatura, a confiança de que a bancada situacionista desta Casa está sofrendo uma evolução favorável que nos deixa alegre. Há três anos, há três longos anos que nós estamos martelando em vão nesta tribuna, não é comum senhores, termos platéia tão ávida de conhecimento, de saber o que ocorre, o que deixa de acontecer, como tivemos na última terça feira, e estamos tendo hoje. De formas que nós temos feito prosa no deserto, nós temos tocado violão em cima do pico do Jaraguá, sem que ninguém nos escutasse. Nós temos tentado corrigir Projetos nesta Casa que passaram, como o que passou hoje, em brancas núvens, e, o que hoje, é uma verdadeira aberração jurídica, até às vezes a segurar o andamento da máquina burocrática Municipal. Nós estivemos nesta Casa, e foram aprovados sem praticamente nos ouvir, Projetos anti-constitucionais de altas envergaduras, e, que entretanto, não receberam da parte da bancada situacionista, pelo menos o mais leve sentimento com respeito ao clamor que fazíamos a pente' de depois de um ano e meio ou dois anos, de tentativas inúteis, abandonarmos por completo as tentativas de collocarmos as coisas no lugar. Por isso é que eu me vanglorio hoje juntamente com meus companheiros da Arena, de termos participado dessa evolução que hoje me congratulo. Os senhores viram perfeitamente que apontando três erros crassos na Emenda Aditiva' que o senhor Prefeito apresentou ao Projeto de aumento do funcionalismo, os próprios Vereadores do Mdb se interando da justeza dos nossos reclamos, o que não acontecia antes, foram os primeiros a tentarem a corrigenda "ex toto corde" para melhora, para fazer com que as Leis passem sem' os erros formais que só servem para transformar uma Casa de Leis quando não se estudada no direito do diálogo e da discussão em verdadeira fábrica de Projetos desconexos e sem cabimento. É o caso dos erros formais, mais ainda, é o caso das aberrações que com a Emenda tentaram impingir a esta Casa. Vejam os senhores que no Projeto original havia um artigo que recebeu um parágrafo terceiro do artigo terceiro; parágrafo terceiro do artigo terceiro. Então, esse caso promovia dos cargos existentes para' cargos superiores, fazendo com que funcionários passassem a ganhar mais, os seguintes funcionários: Aparecido Corrêa de Campos, Célia Aparecida' Dártora, Claudete Spera Cavalcante, Doroti Della Torre, Ismael de Olivei^{ra}, Joaquim Pereira da Silva, Marco Antônio Aranha Dártora, Maria Angéli^{ca} Antônio Mollinari, Maria Cecília Martins Ramos, Mario Della Torre, Pe

*Câmara Municipal de Caieiras*

ESTADO DE SÃO PAULO

-Fl. 25-

dro Laslo, Regina Oliva Morais, Sebastião Ribeiro e Hugo Filletto Pinto.. Muito bem, estes funcionários seriam transformados para os cargos de Chefe de Divisão, Auxiliar de Secretaria, Encarregado de setor, Encarregado de Setor, Chefe de Divisão, Etc... . Pois muito bem, vejam que eu li aqui, cerca de dezesseis ou dezeseite nomes. A Emenda então, trouxe o seguinte parágrafo terceiro: Os cargos efetivos cujos titulares são Aparecido Corrêa de Campos, Joaquim Pereira da Silva e Mário Della Torre, ainda Pedro Laslo, ficam transformados relativamente nos cargos de Chefe de Divisão, Encarregado de Setor, Chefe de Divisão e Chefe de Divisão. Muito bem, quer dizer que dos dezeseite, ficaram só quatro, foi o que disse o Vereador Assis Crema, mas não são quatro, são só dois na verdade, o Vereador Mário e o Vereador Aparecido porque o senhor Pedro Laslo e os outros funcionários mercê de um aumento simples de cinquenta por cento, já atingiriam sem qualquer transmutação esse salário ou perto desse salário aos quais serão guindados o senhor Mário Della Torre e o senhor Aparecido Corrêa de Campos. Então, eu pergunto, a Emenda foi pior que o soneto. Felizmente ela veio errada e nós mostramos o seu erro, e felizmente também, foi retirada a Emenda, não só o Projeto original. Os senhores funcionários não deverão ficar apreensivos com isso porque vejam os senhores, se vingar a luta que estamos fazendo, se vingar a luta que se iniciou na terça feira passada, pouco importa que se demore mais vinte ou vinte e cinco dias para a aprovação dessa Lei, desde que ela seja efetivamente corrigida porque ela tem efeito retroativo, os senhores receberão ainda, evidentemente, quem sabe se nós não conseguirmos a resolução da pendência até lá, o salário relativo a novembro tenha reajuste, mas eles serão acrescidos ao de dezembro e com as diferenças salariais, o que não se pode, é forçar como disse o nobre Vereador Dércio Pasin a solução de afogadilho porque aí, nós iríamos transformar esta Casa num verdadeiro calso. Vejam, do jeito que foi proposto o Projeto original, a Prefeitura irá gastar com esse aumento, digamos uma importância x, não lhes digo qual a importância exata que irão gastar com esse aumento da Prefeitura porque eu não tenho base dos vencimentos anteriores, mas ocorre que a bancada da Arena pretende, conforme disse o Vereador Dércio Pasin, conforme cansou de afirmar o Vereador João Henrique e o Vereador Assis Crema, fazermos um escalonamento, porque não é justo senhores, já a vinte e cinco anos atrás, quando eu era Vereador em Franco da Rocha, nós tivemos um caso dessa natureza, e apelamos ao senhor Prefeito no sentido



Câmara Municipal de Caieiras

ESTADO DE SÃO PAULO -Fl. 26-

pp

de fazermos os aumentos progressivos, os aumentos relativos, naquela época inclusive, o pessoal do telégrafo fez uma greve "greve tartaruga" porque não se tem cabimento que quem ganhe dois mil e oitocentos cruzeiros, tenha um aumento de mil e quatrocentos cruzeiros e vá para três mil e oitocentos cruzeiros, que não vai refrescar coisa nenhuma, e quem ganha trinta mil cruzeiros vá para quarenta e cinco mil cruzeiros. Eu sei que o aumento do custo de vida gera problema para todos, mas é muito evidente que ele gere problema, o custo de vida, aqueles que ganham menos. Então, meu Deus, se o que se vai gastar com esse aumento é x, vamos pegar esse x vamos manusear esse x para oferecer um aumento optativo, um aumento justo para que aqueles que ganham menos recebam um pouco mais, e os que ganham mais, recebam, tenham a ombridade de admitir que é justo que é lógico, se curvem aqueles que ganham menos. Então vejam, se alguém que ganha trinta mil cruzeiros por mês tiver um aumento de cinquenta por cento, ele vai para quarenta e cinco mil cruzeiros por mês. Então, eu pergunto, porque não dar um aumento de setenta por cento àqueles que ganham três mil, ele iria para cinco mil e cem cruzeiros, quem ganha trinta mil, cai para quarenta e cinco mil, quem ganha três, digamos, iria para cinco mil e cem cruzeiros, o que não é o ideal mas que pelo menos corrigiria um pouco da injustiça. Nós estamos cansados de explicar que não podemos contar nunca com os Vereadores Mário Della Torre e Aparecido Corrêa de Campos, eles estão advogando em casa própria. A Emenda do jeito que estava, era uma beleza para eles, se passasse, eles soltariam rojões, porque se beneficiaria cada um a si próprio com essa Emenda. Eles se esquecem que os senhores não são favorecidos com essa Emenda, a maioria dos senhores não são. De formas que eu reitero o apelo que fez o nobre Vereador Dércio Pasin. Até a sessão que voltar a esta Casa o Projeto, eu tenho a certeza que o bem senso haverá de vigorar, o bem senso haverá de submergir daquela pobreza em que vivíamos até o ano passado nesta Casa porque agora me parece que já não se aceita com tanta tranquilidade as imposições superiores. Eu apelo então, ao Vereador Hugo, ao Vereador Nêvio e ao Vereador Presidente, Carlos Gomes que reformalizem esse Projeto com o mesmo dinheiro que o senhor Prefeito vai gastar no aumento, que aceite a idéia do Vereador Nêvio ditada na última sessão, ou a do Vereador Hugo proposta por ele na última sessão de fazer aquele escalonamento com o qual nós estaremos de pleno acordo, e haveremos de estar aqui juntos quando desta aprovação justa para nos rejubilarmos com os senhores e para que os senhores falem realmente,

-s e g u e-

*Câmara Municipal de Caieiras*

ESTADO DE SÃO PAULO -Fl. 27-

valeu a pena esperar um pouco, era o que eu tinha a dizer.

O SENHOR PRESIDENTE: Para discutir, o Vereador Aparecido Corrêa de Campos

O VEREADOR APARECIDO CORRÊA DE CAMPOS: Senhor Presidente, senhores Vereadores; eu prometo ser bem breve porque entendo que os funcionários estão bastante cansados, e eles educadamente estão esperando que os Vereadores usassem do bom senso e votassem favoravelmente ao Projeto. Entretanto, esse Projeto não foi votado hoje, mas eu gostaria que os senhores funcionários voltassem na próxima sessão para; um aparte ao nobre Vereador Assis Crema.

O VEREADOR ASSIS CREMA: O senhor está julgando que o Projeto não será votado com medo, pois os senhores estão em menoria. Se os senhores acham que os funcionários, como o senhor teve mais tempo do que eu para palestrar com esses funcionários, que esse Projeto satisfaz todos os funcionários, eu solicito ao líder do Mdb que retire o seu pedido e coloque o Projeto em votação. A Arena está aqui, se os senhores funcionários estiverem de acordo com esse Projeto, colocamos o Projeto em votação, estamos aqui não aproveitando que os senhores estão em menoria para aprovar o Projeto do jeito que está.

O VEREADOR APARECIDO CORRÊA DE CAMPOS: Eu agradeço o a parte de Vossa Excelência, nobre Vereador, mas eu acho que o Vereador Mário Della Torreddeve manter o seu pedido de vistas porque não sabemos se podemos confiar em Suas Excelências ou não. Entretanto, gostaria de ler al guns artigos que Vossa Excelência acha que não foi...

O Vereador Assis Crema solicita um aparte, mas o Vereador que usa a tribuna, diz que gostaria de ser breve. O Vereador Assis Crema pede desculpas, mas o Vereador que usa a tribuna o chamou de desonesto, pois quem não confia nos outros, julgou desonesto. O Vereador Aparecido Corrêa de Campos diz ao senhor Presidente que não foi cedido o aparte.

...Então, veja bem, senhor Presidente e senhores Vereadores, o caso das merendeiras, que se dizem defendidas pelos Vereadores da Arena. Elas ganhavam três mil cruzeiros, elas tiveram com esse aumento, cento e quarenta e um por cento. Então, vejam bem, os senhores Vereadores da Arena são contra esse aumento que as merendeiras terão. Eu citaria um outro caso aqui, o servente. Que os Vereadores da Arena disseram que tiveram um aumento de cinquenta por cento. Não é verdade porque eles tiveram cinquenta e quatro, vinte e oito por cento. Citaria o caso dos Pedreiros que



recebiam cinco mil cruzeiros por mês. Com esse reajuste, tiveram uma percentagem de cento e dezesseis por cento. Qual o Prefeito, senhor Presidente, senhores Vereadores e senhores funcionários que daria um aumento melhor do que esse. Os senhores me procurem no dia de amanhã, pois o Projeto está em minhas mãos, para ver que nós não estamos falando mentiras. No entanto, eu prometo não falar mais nada pois já está se tornando cansativo, os senhores esperarem que os Vereadores usassem do bom-senso, e os Vereadores assim não entenderam. Eu gostaria que Vossa Excelência, nobre Vereador Nelson Manzanares, fosse bem breve em seu aparte, em homenagem e consideração e respeito a esse público, a esses funcionários que trabalham o dia todo, estão cansados e gostaria de descansar para enfrentar o dia de amanhã.

O VEREADOR NELSON MANZANARES: Eu serei breve, Excelência. É o seguinte, o Vereador Assis Crema lançou um desafio, só que eu gostaria de reformulá-lo, fazer de forma diferente. É muito fácil, aqui, tem uma grande parte do funcionalismo de Caieiras, se eles entenderem que o Projeto da forma originária está bom, o senhor Mário Della Torre, líder do Mdb, retira o pedido de vistas da Emenda e do Projeto, nós rejeitamos a Emenda porque ela é falha, e aprovamos o Projeto na forma originária. Agora, os maiores interessados na solução desse problema, são os funcionários, e eles estando aqui, democraticamente nós poderemos ouvi-los. E Vossa Excelência, senhor Presidente querendo fazer um plebiscito nesta Casa, seria a coisa mais democrática e mais bela que Caieiras teria visto até hoje. Então, Vossa Excelência poderia dizer os funcionários que estiverem de acordo com a votação do Projeto originário, se levantem, aí, nós veríamos e votaríamos hoje mesmo para evitar demagogia porque nós estamos aqui para prestigiar os funcionários e não para protelar, nós queremos é ajudá-los e não prejudicá-los, era esse o aparte.

O VEREADOR MÁRIO DELLA TORRE: Eu, atendendo o pedido do nobre Vereador Assis Crema, e à bancada da Arena que nos deu a palavra que vota o Projeto como ele está, eu retiro o meu pedido de vistas do Projeto e da Emenda, ou melhor, fico somente com o pedido de vistas da Emenda. Eu retiro o meu pedido de vistas do Projeto.

O VEREADOR APARECIDO CORRÊA DE CAMPOS: Eu agradeço o aparte de Vossa Excelência. Senhor Presidente, senhores Vereadores, eu deixaria a critério do líder da minha bancada para ouvir os senhores fun-



Câmara Municipal de Caieiras

ESTADO DE SÃO PAULO

-Fl. 29-

cionários e quem sabe os Vereadores da Arena, com os seus corações condoídos, pelo menos por uma vez usando de um ato de humanidade possam votar favoravelmente. Não; os funcionários devem correr esse risco, eu respeito o sentimento dos Vereadores e de todos os funcionários.

O VEREADOR MÁRIO DELLA TORRE: Senhor Presidente, eu pediria a Vossa Excelência, que suspendesse a Sessão por alguns minutos para que nós pudéssemos consultar alguns funcionários aqui presentes.

O SENHOR PRESIDENTE: Eu suspendo a Sessão, na forma regimental em que solicitou o Líder do Movimento Democrático Brasileiro. As consultas deverão ser feitas deste Plenário. Está suspensa a Sessão por cinco minutos, a pedido do Líder da Maioria nesta Casa.

Reaberta a Sessão, toma a palavra, o senhor Presidente.

O SENHOR PRESIDENTE: Continua em discussão, o pedido de vistas do do nobre Vereador Mário Della Torre sobre o Projeto de Lei e a sua Emenda. Não havendo mais quem queira discutir, eu coloco em votação. Os senhores Vereadores que estiverem de acordo, permaneçam como se encontram; aprovado. Concedido vistas ao Vereador Mário Della Torre do Projeto de Lei e da Emenda proposta pelo senhor Prefeito Municipal. Pela Ordem, o Vereador Aparecido Corrêa de Campos.

O VEREADOR APARECIDO CORRÊA DE CAMPOS: Senhor Presidente, senhores Vereadores, lamento mais uma vez os acontecimentos nesta Casa. Isso até deixa transparecer que nós aqui nesta Casa, não temos competência para resolver alguma coisa sobre um Projeto de Lei. Lamentavelmente, esses funcionários os voltam para casa entrestecidos porque não viram o seu Projeto de Lei ser aprovado. Mas, os senhores funcionários podem confiar que esse Projeto deverá voltar a esta Casa, portanto, na próxima sessão, os senhores Vereadores deverão estar conscientes de sua obrigação com o povo e deverão votar favorável a este Projeto de Lei. Era o que eu tinha a dizer, senhor Presidente.

O SENHOR PRESIDENTE: Senhores Vereadores, senhores funcionários, o Projeto de Lei de aumento aos senhores funcionários públicos municipais, foi retirado pelo Vereador Mário Della Torre. Ele deverá estudá-lo conjuntamente com a bancada da Arena do Mdb, deverá oferecer as modificações que deverão vir em benefício de todos os senhores funcionários. Peço aos senhores funcionários que, não é necessário ficar, neste momento, apreensivos pela retirada, pois dentro de pouco tempo, ele retornará, e receberá os votos dos



Câmara Municipal de Caieiras

ESTADO DE SÃO PAULO

F-Fl. 30-

senhores Vereadores. Provavelmente, no começo da próxima semana. Não haven do mais matéria na Ordem do Dia, passaremos à Explicação Pessoal.

EXPLICAÇÃO PESSOAL

O SENHOR PRESIDENTE: Com a palavra, o primeiro orador inscrito, o nobre Vereador Dêrcio Pasin.

O VEREADOR DÉRCIO PASIN: Senhor Presidente, senhores Vereadores lamentavelmente nós temos que voltar na mesma tecla, apenas para dizer aos senhores que ao regressarem para seus lares, não sintam represália por parte dos Vereadores, a coisa tem que ser feita certa, não haverá prejuízo, o aumento está convigente a partir de primeiro de Novembro, é so questão de ' receber um dia mais cedo ou mais tarde, a importância que foi assegurada pela Câmara será dada aos senhores, ou em dia, ou com um pouco de atraso. Então, o que tem que ser feito aqui, é coisa em ordem, viram os senhores que novamente o líder do MDB retirou o Projeto para reestudos. Então, não vamos querer adivinhar aqui, mas eu posso até antecipar aos senhores que nós teremos o Projeto aqui de volta após a sua fatalidade que seria de dez dias, sem as correções necessárias. Então, eu peço e apelo ao nobre Vereador Hugo e ao Névio, que nessa próxima oportunidade que nós teremos de reestudar esse Projeto. O senhor Presidente que dê um pouco mais de calma para não marcar tão já uma Sessão Extraordinária, vamos fazer as modificações necessárias, estamos antecipadamente para que ao adentrar o Projeto nesta Casa, nem passe por discussão, que as discussões sejam feitas nos bastidores, e vá diretamente já para a votação, porque eu não estou aqui para atirar nenhum Vereador contra os senhores, muito embora, nós estamos a todo momento sendo atirados contra os senhores, mas prevalece o nosso caráter e o nosso ponto de vista, ratifico aqui, as minhas palavras ditas a poucos momentos atrás, se me for provado que um funcionário, um Pedreiro tivesse cento e pouco por cento de aumento como foi mencionado, eu renunciaria ao cargo de Vereador, e nunca mais me meto em política, então, os senhores também terão tempo para unir-se, para nos procurarem, para procurarem o Névio, o Hugo, para verem o Projeto, estudarem dando sugestões, ajudarem nos reparos necessários para que esse vexame que já foi dado na sessão próxima passada, e esse vexame que foi dado na Sessão de hoje, eu considero isso um vexame, estão querendo a - provar o Projeto na base do afogadilho, na base da pressão, e isso conosco, não vai acontecer. Então, outra vez que quiserem nos ofender, mexer com a moral de cada Vereador da Arena, que pensem bem porque eu conheço bem a hombridade e o caráter dos Vereadores da Arena, somos machos, e se tivéssemos que votar contra o Projeto, votaríamos e sairíamos de cabeça erguida. O que



Câmara Municipal de Caieiras

ESTADO DE SÃO PAULO

--Fl 31--

não pode, é continuar se votando aqui nesta Casa, em Projetos que vêm viciados de erros, cheios de erros, e felismente, hoje, aqueles que puderam assistir a essa Sessão, nós estamos contando não com a adesão, que muitos confundem, mas com a colaboração de pelo menos três Vereadores que são, no caso, o Carlos Gomes, o Névio, o Hugo, que quando se colocam favorável à bancada da Arena, para apontar os erros, é porque eles não querem se submeter ao ridículo, eles foram colocados aqui pelos senhores, os erros são apontados, e eles não podem votar em coisa errada. Então, não confundir o camarada que vê erro e concorda, com elementos que aderem, não há adesão, e nam nós queremos isso. Eles que continuem batalhando por seu partido, que continuem dando a colaboração pelo senhor Prefeito porque, eu volto a repetir, se os senhores verificarem aqui, os artigos, ou melhor, os arquivos da Câmara Municipal de Caieiras, a Arena tem colaborado muito, eu posso dizer aos senhores que noventa e três por cento dos Projetos que adentraram a esta Casa, tiveram a votação unânime da bancada da Arena, e nós não temos nome nas placas. Quer dizer quando a coisa é boa, e sai, foram os Vereadores do Mdb que fizeram, os Vereadores da Arena são meras figuras decorativas perante a administração, mas vamos continuar até o fim, até o final de nosso mandato, com a cabeça erguida, enfrentando os senhores para o diálogo, para aquilo que for necessário, e ja mais teremos medo de ameaças, então minha casa estará com as portas abertas, a partir de amanhã, para quem quiser tirar as dúvidas me procurem, o Nelsom, a mesma coisa, o Macedo e Assis para que, quando o Projeto vier aqui, e nós queremos que os senhores compareçam, nós queremos que todas as dúvidas sejam sanadas, e unam-se, faça reuniões dos senhores, ninguém está aconselhando os senhores a fazer greve, absolutamente, mas, procurem os seus direitos, vejam aí os Projetos, os diparates, talvez algum artífice tenha saído contente porque vai receber cento e pouco por cento de aumento, é mentira, é cinquenta por cento de aumento, se me for provado com documentos, contrário, eu renuncio ao meu mandato de Vereador. Era o que eu tinha a dizer.

O SENHOR PRESIDENTE: Com a palavra, o Vereador Assis Crema.

O VEREADOR ASSIS CREMA: Senhor Presidente, senhores Vereadores, conforme disse o nobre colega Dêrcio Pasin, ainda me prontifico com a permissão da Liderança, ~~em~~ me coloco à disposição do senhor Prefeito para junto com o mesmo, junto com a bancada do Mdb, para ver se conseguimos chegar ao aumento que venha deixar contentes todos os senhores funcionários. Por esse motivo, ouvi certas coisa, inclusive, acusação, mas não me defenderei porque o acusador nem está presente, saiu antes do tempo, do campo, inclusive chamando, não acreditando nos Vereadores da Arena, chamando de desonestos, quan

*Câmara Municipal de Caieiras*

ESTADO DE SÃO PAULO

-Fl. 32-

Do o desafiei para por o Projeto em votação, e os Vereadores da Arena, mesmo prejudicando os funcionários menores, votariam favoravelmente, nós queremos, é a nossa luta, me prontifico ao Líder do Mdb, ao senhor Presidente, aos Vereadores do Mdb, se quezerem que eu participe de uma reunião junto com eles, discutir com o senhor Prefeito e ver os menos favorecidos, eu estarei à disposição e gritarei para que os pequenos sejam elevados a oitenta ou setenta por cento de aumento, isso eu farei na Câmara, ou em reunião com o Prefeito, podem estar certos, o Projeto voltará para a Câmara, mas nós vamos votar a favor daquilo que os senhores estão necessitando, não querendo, é necessitando de setenta ou oitenta por cento para os senhores. Era isso o que eu tinha a dizer, senhores funcionários, senhores Vereadores e senhor Presidente.

O SENHOR PRESIDENTE: Com a palavra, o Vereador Mário Della Torre.

O VEREADOR MÁRIO DELLA TORRE: Senhor Presidente, nobres senhores Vereadores, eu só venho a esta tribuna para convidar, prestem bem atenção, a bancada do Mdb e da Arena, para nós discutirmos o Projeto, amanhã, às dezoito horas aqui, assim mesmo, eu pedi ao Diretor de Secretaria, que mandasse um comunicado aos senhores, para amanhã às dezoito horas, para que estudássemos juntamente, o Projeto de Lei. Aqui nesta tribuna, vários Vereadores disseram que nós somos os únicos beneficiados, eu e o Aparecido, citando várias vezes o nome. Não, senhores, não somos nós os beneficiados, os senhores podem perfeitamente ver no Projeto que são várias pessoas beneficiadas e todos os funcionários tiveram o seu aumento, e depois outra, nós Vereadores, que vocês dizem Mário e Aparecido, que os senhores dizem, perdoem-me pela palavra, nós fomos sim beneficiados, fomos, mas através de nós, muitos funcionários foram beneficiados aqui, e os senhores mesmos disseram aqui desta tribuna e nos microfones de apartes, onde se viu, o senhor Prefeito é um louco, dando cinquenta por cento de aumento geral, os senhores falaram isso. Vem pedir setenta por cento, eu concordei com Vossas Excelências, a pedido do nobre Vereador Hugo Pereira da Silva, que nos deu a idéia. Para isso aí, não iriam estourar os cofres públicos, nobres Vereadores. Vejam os senhores, que o Prefeito está com boas intenções, os senhores disseram que cinquenta por cento, iria estourar o Poder Público, aonde eles iriam arrumar dinheiro para pagar isso, e setenta por cento não estouraria, nobres Vereadores? Era isso o que eu tinha a dizer, nobre senhor Presidente.

O SENHOR PRESIDENTE: Com a palavra, o Vereador Nelson Manzanares.

O VEREADOR NELSON MANZANARES: Senhor Presidente, senhores Ve

*Câmara Municipal de Caieiras*

ESTADO DE SÃO PAULO

-Fl. 33-

readores, o Vereador Mário Della Torre continua não entendendo o nosso ponto de vistas. É evidente que quem vai gastar digamos, só para exemplificar, cem mil cruzeiros, e esses cem mil cruzeiros, sejam viável de serem gastos, não precisam dois ganharem dez mil cada um, e cem ganhar o resto do bolo, os oitenta mil, dentro dos cem mil cruzeiros, nós podemos remanejar aí, isso é o que eu digo, tirar importâncias daqueles grandes, que vão ganhar mais, para beneficiar os menores, até diminuindo as despesas dessa Lei que veio a esta Casa. Nós podemos diminuir as despesas da Prefeitura, melhorando o salário dos melhores, é isso o que nós estamos dizendo, nós não estamos dizendo que iria estourar, nós nunca dissemos que um aumento de cinquenta por cento fosse demasiado. Nós entendemos que se tiver dez funcionários ganhando três mil cruzeiros por mês, um aumento de oitenta por cento representa menos do que um aumento de cinquenta por cento para um que ganhe quarenta mil. É só fazer a conta, a matemática é ciência exata, não falha. Dez pessoas ganhando três mil cruzeiros por mês, tendo um aumento de oitenta por cento, é evidente que representa menos despesa do que uma pessoa que ganha quarenta mil cruzeiros por mês, tenha um aumento de sessenta por cento, digamos, isso é óbvio, de formas que a questão é pura e simples de matemática, e atentou bem para o detalhe o Vereador Hugo na última Sessão, e mais ainda, o Vereador Névio, idéias com as quais concordamos plenamente, daí a razão de agradecermos o convite verbal do nobre Vereador Mário Della Torre para a reunião que será realizada aqui amanhã a noite entre os Vereadores de ambas as bancadas. Eu tenho um compromisso assumido, farei o possível para vir, mas de qualquer forma eu quero sugerir ao senhor Presidente, a título de colaboração, e com a concordância dos membros de minha bancada, de que após a reunião de amanhã, durante o decorrer da semana, em que pese o feriado, e durante a semana que vem a semana que entra, seja formada uma Comissão Permanente nesta Casa, para estudo, junto ao senhor Prefeito, destas modificações que todos almejam, inclusive a bancada do Mdb, e para tanto, eu me atrevo, eu me permito a indicar ao senhor Presidente, os nomes dos nobres Vereadores Hugo e Névio para juntamente com o Vereador Assis Crema da Arena, comporem essa Comissão Permanente, que irá acompanhar de perto, todas as negociações entre a Câmara e a Prefeitura, porque é muito mais fácil outorgarmos Poderes a esses três homens públicos para que nos represente nas negociações, do que a cada reunião termos que comparecer em doze ou quatorze pessoas com a assessoria da Prefeitura, de formas que eu indico ao senhor Prefeito o nome desses homens, desses Vereadores para que compondo a partir de amanhã, na reunião preparatória de amanhã, formem essa Comissão Permanente e ela nos trar-a então, os substitutivos que

*Câmara Municipal de Caieiras*

ESTADO DE SÃO PAULO

-Fl. 34-

o senhor Prefeito apresentar, houver por bem apresentar, mesmo porque conhecemos já a opinião desses homens públicos, o Vereador Nêvio, o Vereador Hugo e o Vereador Assis Crema já se manifestaram publicamente, não só desta tribuna, como em público, como particularmente com amigos de que são favoráveis a esse escalonamento. E essa Comissão viria atender com a maioria necessária do Mdb na Comissão permanente, aos anseios de toda a classe do funcionalismo Municipal. Era esse o pedido que eu queria fazer à Presidência e gostaria de contar com o apoio da Mesa e de todos os membros da Casa. Era o que eu tinha a dizer, senhor Presidente.

O SENHOR PRESIDENTE: Não havendo mais oradores inscritos, agradeço a presença de todos e declaro encerrada a presente Sessão.

Não havendo mais matéria a ser tratada, nem oradores inscritos o senhor Presidente depois de agradecer a presença de todos, declara encerrada a presente Sessão, determinando a mim, Benedicto Lopes de Campos, Primeiro Secretário da Mesa, que lavrasse a competente Ata a seguir subscrita pelos demais componentes da Mesa. Câmara Municipal de Caieiras, em treze de novembro de 1979.

-(CARLOS GOMES)-
Presidente

-(BENEDICTO LOPES DE CAMPOS)-
1º Secretário

=(APARECIDO CORRÊA DE CAMPOS)-
2º Secretário